

Tribuna Esportiva



Presidente do **Peixe** entra em contato com diretoria **tricolor** para falar sobre interesse no retorno do meia **Ganso** à Vila Belmiro.



Torcida do **Timão** não perdoa saída e exibe dinheiro com foto de **Guerrero**. Jogador foi anunciado pelo **Flamengo** na última sexta.



O **Corinthians** deu sequência à escassez de gols ao ser derrotado pelo **Palmeiras**. Com dois gols em sete jogos, time revive fantasma de 2013.



Sem acordo, **Valdivia** fala em adeus ao **Verdão** e diz que usará **Copa América** para convencer **Palmeiras** ou outro clube a fechar com ele.



**Santos** inicia período sem **Robinho** (foto) e busca substituto no elenco. “Temos até hoje para saber quem vai jogar”, disse **Marcelo Fernandes**.



**Marin** tem uma hora por dia no pátio, uma visita por semana e dois advogados. Detido na Suíça, ex-presidente da CBF, segue uma rotina simples.

## TIMES NAS SÉRIES OURO E PRATA AVANÇAM PARA SEMIFINAL DO 2º TORNEIO DE FUTSAL DAS METALÚRGICAS DO ABC

O 2º Torneio de Futsal das Metalúrgicas do ABC avança para a semifinal no próximo dia 14, às 9h, no Poliesportivo Riacho Grande. No último domingo, as chaves A e B classificaram os dois times que somaram mais pontos para a semifinal da série Ouro. Entre eles estão TVT, Volks, Six Girls e Power Girls Ford.

Os demais foram para a série Prata – Divas, Fordistas, Karmann Ghia e Apis Delta.

“Se fosse definir uma expressão da evolução das trabalhadoras desde o início do campeonato seria um processo de superação”, afirmou a diretora executiva do Sindicato e coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC, Ana Nice Martins de Carvalho.

“A cada partida as mulheres estão mais envolvidas nas atividades estabelecidas e já se encontram durante a semana para treinar, levam a família para

torcer. Tudo isso cria um vínculo de amizade, promovido por este Sindicato Cidadão, que pensa no trabalhador além da fábrica”, prosseguiu a dirigente.

O tema desta edição é ‘Jogar Juntas’, que chega a reta final em 21 de junho. O endereço do Poliesportivo Riacho Grande fica na Rua Marcílio Conrado, 500, em São Bernardo. Confira galeria de fotos da quarta rodada em [facebook.com/smabc](https://www.facebook.com/smabc) e [www.smabc.org.br](http://www.smabc.org.br).

### Resultado da 4ª rodada



**TVT 8 x 2 Fordistas**



**Power Girls Ford 5 x 5 Karmann Ghia**



**Divas 1 x 3 Volks**



**Six Girls 10 x 2 Apis Delta**

### Confira a tabela de classificação

#### CHAVE A

CLASSIFICAÇÃO	EQUIPES	J	V	E	D	GP	GC	SG	PONTOS
1º	TVT	4	3	0	1	18	12	6	9
2º	VOLKS	4	3	0	1	11	9	2	9
3º	KARMANN GHIA	4	2	2	0	19	11	8	8
4º	APIS DELTA	4	0	0	4	7	40	-33	0

#### CHAVE B

CLASSIFICAÇÃO	EQUIPES	J	V	E	D	GP	GC	SG	PONTOS
1º	SIX GIRLS	4	3	1	0	25	6	19	10
2º	POWER GIRLS FORD	4	1	1	2	17	16	1	4
3º	DIVAS	4	1	0	3	19	12	7	3
4º	FORDISTAS	4	1	0	3	11	21	-10	3

J – JOGOS | V – VITÓRIAS | E – EMPATES | D – DERROTAS | GP – GOLS PRÓ | GC – GOLS CONTRA | SG – SALDO DE GOLS



# EMPREGO, EMPREGO, EMPREGO!

PÁGINAS 2 E 3

Confira o resultado da 4ª rodada e a tabela de classificação do 2º Torneio de Futsal

Notas e Recados



REELEIÇÃO – 1

A Câmara dos Deputados aprovou por 452 votos o fim da reeleição para mandatos de presidente, governadores e prefeitos.



REELEIÇÃO – 2

Pelo texto aprovado, a regra não se aplica aos eleitos pela primeira vez para governos estaduais em 2014 e prefeituras em 2012.



REELEIÇÃO – 3

A mudança ainda tem que ser ratificada pela Câmara e pelo Senado. O fim da reeleição precisa de aprovação de 60% dos congressistas.



SEM TABACO

O Brasil registrou queda de 30,7% no número de fumantes nos últimos nove anos. O preço dos cigarros é apontado como o principal fator.



PRÉ-SAL

Petrobras confirma descoberta de novo poço do pré-sal em Santos, na Bacia de Carcará, localizado em águas ultraprofundas.



BALANÇA

As exportações superaram as importações no mês de maio. O resultado positivo da balança comercial é de US\$ 2,76 bilhões.

# DIA NACIONAL DE PARALISAÇÕES MOBILIZAM MAIS DE 20 MIL COMPANHEIROS NO ABC

Mais de 20 mil trabalhadores do ABC caminharam da Sede até a Igreja Matriz de São Bernardo no Dia Nacional de Paralisações, na sexta-feira, dia 29, em defesa do emprego. Metalúrgicos, bancários, químicos, servidores, entre outras categorias organizadas se uniram para protestar contra o Projeto de Lei da Câmara, o PLC 30 (antigo PL 4.330), que precariza as relações de trabalho; pela adoção da fórmula 85/95, como alternativa ao fator previdenciário; e pelo Programa de Proteção ao Emprego, o PPE.

“A agenda dos trabalhadores é em defesa do emprego, melhoria da renda e avanços sociais”, destacou o presidente do Sindicato, Rafael Marques. Para ele, vários segmentos do País disputam o governo federal, com pautas conservadoras e opostas às do projeto que venceu as eleições, em outubro do ano passado.



O presidente do Sindicato, Rafael Marques, durante ato em frente a Igreja Matriz

“Algumas medidas recessivas estão resultando em perda considerável de postos de trabalho, principalmente na nossa categoria”, afirmou. Segundo o presidente, esse é um dos principais motivos

para a imediata criação de um Programa de Proteção ao Emprego. “Estamos lutando por isso, para garantir que a permanência dos trabalhadores nas empresas, inclusive colabore

com a retomada na economia”, defendeu. A CUT e demais centrais sindicais realizaram manifestações contra o PL da precarização e em defesa do emprego por todo o Brasil.



“Temos capacidade de mobilizar o ABC e o Brasil todo para lutar pelos nossos direitos contra um Congresso conservador”, afirmou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.



“A CUT parou o Brasil inteiro com grandes atos neste Dia Nacional de Paralisações. A unidade faz parte de um grito que os trabalhadores têm dado contra a retirada de direitos”, declarou o presidente nacional da CUT, Wagner Freitas.



“Não abaixaremos a guarda. Nas nossas plenárias regionais já mandamos um recado para os patrões: nenhum direito a menos”, defendeu o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.



Companheiros na Volks seguiram em passeata até o Sindicato para participar do grande ato



Trabalhadores na Ford saíram em 15 ônibus para participar da mobilização em defesa dos direitos



Metalúrgicos na Scania e na Karmann Ghia caminharam pelas ruas do Centro até encontrar os companheiros na Rua Marechal Deodoro



**Luta na Mercedes**  
Os trabalhadores em layoff (suspensão temporária de contrato de trabalho) na Mercedes se reuniram ontem, para definir a agenda de mobilizações dos próximos dias contra as 500 demissões anunciadas pela empresa. “Os trabalhadores estão firmes e unidos na luta pelo emprego”, afirmou o coordenador geral do CSE na montadora, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max. Na semana passada, os companheiros pararam a produção em seis áreas como parte das mobilizações em defesa do emprego.

Saiba mais

Firmes na luta!

Não há conquista dos trabalhadores que não tenha sido arrancada dos patrões. Ao longo da história do Brasil, os exemplos são inúmeros. Desde o fim dos quase 400 anos de trabalho escravo até direitos básicos como 13º salário, foram obtidos com organização e perseverança. No caso dos metalúrgicos do ABC, não podemos esquecer que o fato de termos a maior média salarial está longe de ser um “presente” de nossos empregadores. É fruto de décadas de greves e organização no chão de fábrica.

Na última sexta, dia 29, mais uma vez trabalhadores de todo o País foram às ruas protestar e reivindicar. Manifestações ocorreram em 17 estados. Em nossa região, participaram mais de 20 mil pessoas. Não podemos tolerar que a conta dos ajustes públicos caiam somente sobre as costas de nós, trabalhadores. Grandes fortunas, multinacionais e sistema financeiro devem arcar com o maior peso, pois sempre foram a parte mais sólida e beneficiada da sociedade.

Entre as bandeiras estão a luta contra o Projeto de Lei 4.330. Sendo aprovado, as atividades-fim serão terceirizadas, tendo como resultado empregos com baixos salários e condições precárias. É também vital a criação do Programa de Proteção ao Emprego, o PPE, para manter o trabalhador na crise. Isso nos mostra uma certeza cada vez maior: se os trabalhadores não se organizarem, protestarem e irem às ruas, sabendo o que estão reivindicando, nada nos será dado.